

JORNAL DO GUARÁ

Ano 16 nº 210

SEMANÁRIO
23 a 30 de maio de 1998

Distribuição Gratuita

Alceu Valença no Guará

O cantor Alceu Valença vai encerrar as festividades do 29º Aniversário do Guará, num grande show aberto, dia 31, no Cave (Página 3).

Mais 4 casos de dengue

A Secretaria de Saúde detectou mais quatro casos de dengue no Guará.

Enquanto isso, a Fundação Nacional de Saúde intensifica a campanha contra o mosquito transmissor (Pag. 14).

Frente divide candidatos em 2 grupos

A Frente Brasília Popular, que apóia o governador e candidato Cristovam Buarque, dividiu os candidatos a distrital em dois grupos, para facilitar a campanha (Página 7).

JÓCKEY

Com nova administração desde janeiro, o Jockey Clube de Brasília, localizado na Região do Guará, está em obras e novas programações e promoções para atrair mais público.

A partir desta edição, o Jornal do Guará publica a programação semanal do Jockey (Pag.12)

Demolição na Escola São Francisco toma cores políticas



O Administrador Marcos Dantas alega que apenas cumpriu determinação da Justiça. O dono da escola, Izalci Lucas Ferreira, dá interpretação política, pelo fato de ser candidato da oposição ao Governo Cristovam. O certo é que a demolição de parte da Escola São Francisco, na QE 3 do Guará I, tomou dimensões inesperadas e virou assunto de todo o Distrito Federal. Preocupado com a repercussão do episódio, o próprio governador Cristovam Buarque e o secretário de Educação, Antonio Ibañez entraram no circuito para tentar encontrar uma solução.

Tratores da Administração Regional demoliram a parte de recreação e do prédio da São Francisco, por determinação da Justiça.

O dono da escola reclama que estava há mais de ano negociando uma solução com a Secretaria de Educação e com a Justiça. O administrador Marcos Dantas alega que deu todas as chances e prazos para a negociação.

Izalci reclama também de erro dos técnicos da Terracap quando da medição da área que seria ocupada pela escola.

(Páginas 8, 9 e 11).



QE 34

Um ano de feliz parceria com a comunidade

A Prefeitura transformou a quadra para melhor, com participação dos comerciantes e moradores (Página 13)



Guará empata com o Gama

Time joga mal, torcida pega no pé do técnico, que é demitido. Próximo jogo é contra o Taguatinga (pagina 16)

E AS MULHERES

Por enquanto, apenas três mulheres (ver relação na página 7) do Guará se candidatam aos 20% de vagas femininas determinadas pela nova Lei Eleitoral. Em todo o DF, a quantidade de candidatos deve ficar abaixo dos 20%.

E pensar que elas lutaram tanto por isso.

Poucas & Boas



Alcir de Souza

PADARIAS SÃO ALVO

No ano passado, a caixa de uma padaria na QE 26 foi morta pelos assaltantes. No mês passado, o dono de outra padaria na QE 32 foi baleado e dois dias depois foi a vez de outra padaria na QE 34 ser assaltada.

Pelo *modus operandi*, como diz a polícia, é a mesma quadrilha.

Outra quadrilha se especializou em assaltar postos de combustíveis. Há dois meses, depois do assalto atearam fogo no escritório do posto na QE 40, queimando 30% do corpo do gerente.

E uma terceira vem *afanando* as farmácias de plantão da cidade.

A continuar nesse ritmo, ninguém vai querer ficar de plantão.

**O PRESIDENTE E A "VAGABUNDA"**

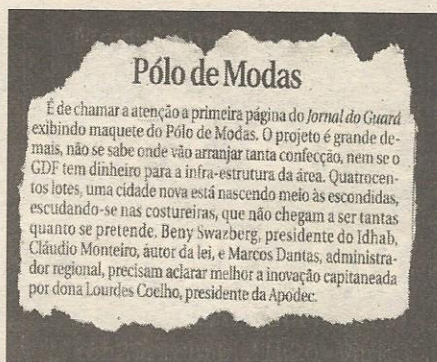
O presidente Fernando Henrique autor da expressão do momento, abraça a "vagabunda" (aposentou-se com menos de 50 anos) guaraense Márcia Fernandez.

VENDA MUSICADA

Projeto de Lei de autoria do deputado guaraense Antonio Cafu (PT), em tramitação na Câmara Legislativa, proíbe os caminhões de entrega de gás e venda de produtos ou serviços diretos à população, o uso de buzina para anunciar a entrada nas quadras residenciais e comerciais. Em lugar de buzina, quer o deputado, serão utilizados jingles personalizados.

Ao propor a mudança, o deputado justifica que a buzina provoca poluição sonora e transtorna a vida dos cidadãos, enquanto a música é menos irritante.

Uma pergunta: quem vai fiscalizar?

**Pólo de Modas**

É de chamar a atenção a primeira página do *Jornal do Guará* exibindo maquete do Pólo de Modas. O projeto é grande demais, não se sabe onde vão arranjar tanta confecção, nem se o GDF tem dinheiro para a infra-estrutura da área. Quatrocentos lotes, uma cidade nova está nascendo meio às escondidas, escondendo-se nas costureiras, que não chegam a ser tantas quanto se pretende. Beny Swarberg, presidente do Idhab, Cláudio Monteiro, autor da lei, e Marcos Dantas, administrador regional, precisam aclarar melhor a inovação capitaneada por dona Lourdes Coelho, presidente da Apodec.

PÓLO DE MODAS

O jornalista Ari Cunha questiona em sua coluna do 17 de maio, no *Correio Brasiliense* ao comentar matéria do *Jornal do Guará*, se há demanda para os 400 lotes do Pólo de Modas do Guará, se há recursos para a infra-estrutura e pede maiores esclarecimentos dos autores do projeto.

Embora o *Jornal do Guará* tenha, em várias matérias anteriores, lembrado, mas é bom repetir que o Pólo de Modas (antigo Pólo de Confecções), vai abrigar empresas (e não costureiras) de confecções do Distrito Federal, que são bem mais que as 300 a serem assentadas no Guará. As outras 100 empresas serão do segmento de bijuterias e calçadas, também de todo o DF.

Quanto aos recursos para a infra-estrutura, o GDF fará um investimento inicial com retorno garantido com a venda dos lotes às empresas.

E mesmo que não tenha o retorno a curto prazo, só os 2 mil empregos diretos, e pelo menos outros 2 mil indiretos, previstos no Pólo valerão os investimentos, principalmente diante do índice de 150 mil desempregados no Distrito Federal.

E a cidade agradece a atenção do colunista, o mais lido de Brasília, com as coisas do Guará.

QUEBRA-MOLAS

Mesmo com a proibição do novo Código Nacional de Trânsito, continuam sendo colocados mais quebra-molas nas ruas do Guará. Em certos locais da cidade, chega a ser irritante a quantidade de quebra-molas (quebra-molas mesmo!) em pequenos percursos.

Quebra-molas e quiosque no Guará, como diria Boris Casoy, é uma vergonha!

COOPERATIVA

Cerca de 60 famílias do Guará procuraram o deputado Wasny de Roure (PT) para solicitar assessoria técnica para a constituição da Cooperativa dos Nascidos em Brasília. Essas famílias também buscam orientação para a definição de projetos de moradia popular e aquisição de terreno.

O cacique e ex-deputado federal Mário Juruna já está em casa, no Guará II, se recuperando depois de vários meses internado no Hospital Sarah Kubistchek

NOS BRAÇOS DO POVO

Mesmo se caracterizando mais como um técnico num cargo meio político, o administrador regional Marcos Dantas está se acostumando a ficar bem à vontade no público, como tem acontecido durante os eventos do aniversário do Guará.

Às vezes até à vontade demais, como aconteceu no Baile da 3ª Idade, quando foi barrado pelas recepcionistas porque estava de jeans e o traje pedido era *esporte fino*.

Pagou mico, como dizem os mais jovens.

CANDIDATOS

No jogo Guará x Gama, domingo passado no Cave, foram contados nove candidatos distritais do Guará e mais três de fora.

Final, eram mais de 1 mil eleitores. Será assim em todos os eventos de grande público até final de setembro.

ELEFANTE BRANCO

Pelo jeito, vai acabar mais uma gestão na Administração do Guará sem uma solução para o Clube de Unidade Vizinhança II, aquele ao lado do Ginásio Coberto do Cave.

Edição anterior**JORNAL DO GUARÁ****Palavra Franca****Parque do Guará**

Senhor Editor

Na edição 208 do *Jornal do Guará* constou matéria sobre área no Parque Ecológico utilizada por criadores de pássaros, que não estariam se entendendo e que haveria um clima de disputa. Para efeito de esclarecimento, cumpre efetuar algumas ponderações, complementando o citado artigo.

1 - No ano de 88, no Governo José Aparecido foi criada a Reserva Ecológica do Guará através do Decreto 11.262, de 16 de setembro, onde no Artigo 2º excluiu-se a área de 29.883,5 m² destinada à instalação da sede da Associação dos Criadores de Pássaros de Brasília. A especificação das coordenadas, marcos e limites foram ali definidos, não havendo até o presente momento, nenhuma alteração de sua definição;

2 - Estamos convidando interessados naquela área para intermediarmos uma equação para o problema, bem como a Sematec, ficando claro desde já que não há motivo para litígio vez que ambos os instrumentos legais não se contradizem.

3 - Cumpre esclarecer que a supervisão de toda a Reserva Ecológica do Guará, que não inclui a área citada no item 1, é do Conselho Supervisor das Unidades de Conservação e Áreas Protegidas, à frente a Sematec.

4 - Outro fato a ser esclarecido é que o Parque Ecológico não pertence ao patrimônio da Administração do Guará, motivo pelo qual quem licitou a área que destina-se ao parque aquático Wet'n Wild foi a Terracap, proprietária de todo o terreno. A propósito disto, efetuamos ações junto à Secretaria de Governo para que houvesse a transferência de responsabilidade, o que não se concretizou;

5 - Estamos instruindo nossa Diretoria de Fiscalização no sentido de apurar eventuais irregularidades de obras e/ou posturas naquela área mencionada, vez que aí sim é de nossa jurisdição e competência.

Afrânio Brandão
Assessor da Administração Regional do Guará

JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza

(Jornalista Profissional, reg. 766/80/DRT/DF)

Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei, salas 113/114

Guará II - CEP: 71.065-315

Fone: 381-4181 **Fax:** 381-1614

O *Jornal do Guará* é propriedade da Melissa Editora e Comunicação Ltda.

CIRCULAÇÃO DO JORNAL DO GUARÁ

O *Jornal do Guará* (tiragem de 14 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, no Clube de Vizinhança, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e em 9 mil residências, por

edição. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, SOF Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa e Agências de publicidade. A tiragem é semanal e circula nos finais de semana

serviço

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL

• **Administrador:**
Marcos Dantas

Secretária: Joana D'arc
Fone: 382-3344 R.207/209

• **Gerente de Planejamento:**
Eliel Nogueira de Souza

• **Chefe de Gabinete:**
Jorge Cavadas

• **Diretorias Fiscalização e Posturas:**
Tibúrcio José S. Martins

• **Aprovação de Projeto:**
Saud Eid Haj kamel

• **Administração Geral:**
Vânia da Franca Gontijo

• **De Licenciamento:**
José Anselmo de Souza

• **Diretoria de Obras:**
Pedro Paulo B. Gama

• **Diretoria de Serviços Públicos:**
André Lengruher N. dos Anjos

• **Diretoria de Cultura:**
Sônia Dirce Barreto Dourado

• **Diretoria de Desporto e Lazer:**
Paulo César Araújo

• **Diretoria Desenv. Social:**
Sheyla Almeida Costa

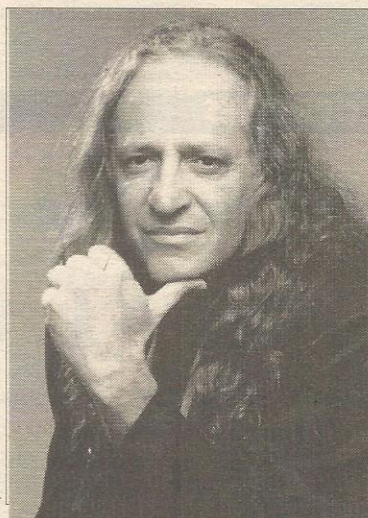
• **Diretor do Núcleo do SIA:**
Laerte de Paula Perreira

29º ANIVERSÁRIO DO GUARÁ

Alceu Valença canta, dia 31, no aniversário do Guará

O cantor Alceu Valença fecha a programação do aniversário do Guará, com um grande show aberto, a partir das 18h, no estacionamento do Cave, ao lado da Administração Regional.

O show é gratuito, mas os promotores pedem que o público ajude os flagelados da seca no Nordeste doando alimentos não perecíveis. Um posto será especialmente montado para o recolhimento dos doativos, que serão encaminhados às instituições que coordenam a distribuição dos alimentos no Nordeste.



Alceu Valença será a grande atração do encerramento do aniversário do Guará, no grande show ao ar livre, dia 31 de maio, no Cave

Lazer na 7 movimento a programação da semana



Rua de Lazer na QE 7 atendeu a todas as idades e prestou serviços à comunidade, com o apoio do Sesc

PROGRAMAÇÃO DA SEMANA

Baile da Cidade é o destaque

O tradicional Baile da Cidade, animado pela banda Expresso Super Som, do Paraná, sábado, dia 23 de maio, no Salão de Múltiplas Funções do Cave, é o destaque da programação da semana do 29º Aniversário do Guará.

Tem mais:

Dia 22

18h Movimento Jovem Segue-me, no auditório da Administração

Dias 23 e 24,

10 às 16h - II copa Guará de futevôlei, com Trio Elétrico, inauguração da quadra de areia na EQ 3/5/7/9 Guará I

Dia 24,

9h - Festival de Música das Escolas Públicas do Guará, no Arco da Cultura, em frente à Feira do Guará.

17h - Segundo Encontro da Juventude

Programa Banco do Trabalho cria comissão local

Foi criada a Comissão Local, do Programa Banco do Trabalho, da Secretaria do Trabalho, Emprego e Renda, que tem como objetivo criar alternativas de emprego para o trabalhador. A comissão é composta por representante do Governo, trabalhadores e empregadores.

A Administração Regional convida a comunidade do Guará para participar da primeira reunião da Comissão Local, dia 8 de junho, às 19h30, no auditório da Administração, para o estabelecimento do Plano de Ação do programa. Na ocasião, a comunidade receberá explicações de como ter acesso ao Crédito Assistido-Banco do Trabalho.

AS MELHORES OFICINAS MECÂNICAS DO GUARÁ

LIGHT



AUTO ELÉTRICA E MECÂNICA

Serviços, peças, som e acessórios para autos. Técnicos a disposição para socorros de emergência

AE 2A - Conj. B Lote 04
568-7560 e 381-5655

SÓ MOTOR

EFICIÊNCIA E CONFIABILIDADE.

Duas lojas com tudo o que seu carro precisa
LOJA 01
Peças e serviços
LOJA 02
Borrachas e acessórios

Setor de Oficinas
Conjuntos F e E
567-6273 e 381-2810

Neres

Centro Automotivo
Peças e Serviços

ALINHAMENTO
COMPUTADORIZADO
INJEÇÃO ELETRÔNICA

AE 2A Conj. E Lote 03
381-8090 e 567-8090



PNEUS BORGES

Peças, serviços mecânicos e elétricos em geral. Balanceamento e alinhamento, regulagem eletrônica de motores e injeção eletrônica, freio e suspensão.

Setor de Oficinas - Guará II
568.8286/3818118

Festival de Música do Guará escolhe os semifinalistas

Escolhidas as músicas que vão participar das finais do V Festival de Música do Guará, dias 28 e 30 de maio, como parte das festividades do 29 Aniversário do Guará. Um júri composto de músicos e compositores do Distrito Federal estará escolhendo as finalistas no dia 29 de maio no Salão de Múltiplas Fun-

ções do Cave. Dia 30, no mesmo local, serão indicadas as campeãs do Festival.

Promovido pela Administração Regional, o V Femug vai distribuir R\$ 1.100, em prêmios e os organizadores estão negociando a gravação de um CD com as músicas melhor colocadas.

AS MÚSICAS E OS INTERPRÉTES CONCORRENTES

- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • "Meninas" - José Claudionor • "Brincando com a Minha Boca em sua Boca" - MC Betinho • "Fala Comigo e Razão de Viver" - DD Júnior • "Velho São" - Alberico Francisco • "Sinfonia dos Elementais" - Leal Carvalho • "Marcas" - Jonas Fernandes • "Entrevista com Vandrê" - Ivalzy Tomas • "Inferno Verde" - Felipe Chagas • "As 4 Meninas" - Glauber • "Miragem" - Manoel Alves • "Não Sou Mineiro" - Sacolé • "Boa Louca" - Alexandre Freitas • "Se Acaso Voltasse" - Thales Roberto • "Mais Vale Uma Canção" - Salomão Assunção • "Um Novo Herói" - Pedro Jorge • "Natureza Morta" - Ney Dias • "Na Mente a Guerra" - Thelmo Martins • "Água do Cerrado" - Paulo Helder | <ul style="list-style-type: none"> • "Um Romance Qualquer" - Júlio César • "Gamela" - Licon Alvares • "Canta Cerrado" - Neném Figueiredo • "Amor Desfeito" - Nivaldo Lucas • "Trova" - Osmar Smith • "Arco Iris" - Jorge Eduardo • "Flores" - Edson Barros • "Lero-Lero" - Eliud Santana • "As Caravelas" - Emerson Miranda • "Maria" - Adailton Alves • "Dia-Dia no Sertão" - Ronaldo • "Monotonia" - Carlos José Soares • "Passarinho na Janela" - Alessandro Alves • "Lembranças" - Lindomar Avelino • "Inesquecível Olhar" - Danis e Danilo • "Brasília" - Janluis Duarte • "Considerações" - Luiz Alves |
|--|---|

Um Guará legal!

*Marcos Dantas

A passos largos e em linha crescente direcionada a um horizonte de perspectivas de esperanças, o Guará completa 29 anos bem diferentes daquela cidade dormitório, iniciada nas conhecidas QEs 6,3 e 1, quadrados dos pioneiros. Os guaraenses são os principais testemunhas e personagens dessa evolução.

A cidade, como uma população estimada em mais de 108 mil habitantes, a 7ª mais populosa do Distrito Federal, é privilegiada pela proximidade do Plano Piloto, pelo verde que a emoldura, principalmente por abrigar uma comunidade das mais participativas, o que a faz ter brilho próprio.

No guará tudo é emergente, da população que não pára de crescer ao comércio formado por feiras, pequenas e médias empresas, além do Setor de Indústrias e Abastecimento (SIA), com o maior PIB do Distrito Federal, e ainda o Setor de Oficinas Sul, o Setor Terminal de Cargas, etc.

Nesses 29 anos, o Governo do Distrito Federal tem feito a diferença. Muito foi realizado, a exemplo de obras, a maioria escolhida por meio do Orçamento Participativo, e muito mais tem a realizar. Nesse contexto, foi implementada a campanha Guará Legal integrado ao Brasília Legal. Sabemos que, apesar da hospitalidade das pessoas, do baixo índice de violência, do privilégio de possuir o mais importante cinturão verde de Brasília - o Parque Ecológico - e outras denominações que dão ao Guará o título de cidade aprazível e alegre, ela não é encantos, temos muito a fazer.

Como cidadão, sinto-me orgulhoso e privilegiado em morar no Guará. Como Administrador, estour comprometido com o projeto de melhorar qualidade de vida à população local. Além de relevantes obras como o Pólo de Confeções e a abertura do Parque aos moradores e visitantes, e outras que serão realizadas este ano, orçadas em R\$ 5 milhões, estamos investindo no aumento de opções de lazer. São muitos os eventos culturais e esportivos, a exemplo do Domingo Legal nas quadras. A proposta é tornar o morador um parceiro e integrante dos acontecimentos. A grande demonstração da sintonia do Poder Público com a comunidade foi o Natal Legal, estimulado por um concurso de praças iluminadas e decoradas com motivos natalinos, que transformou a cidade num cartão-postal de luzes e cores, e, mais ainda, a extensa programação do Aniversário da Cidade.

A parceria com a comunidade - sociedade civil e iniciativa privada - reflete o sentimento de harmonia, onde todos convivem solidariamente, como um só bairro, uma só família.

Marcos Dantas

é o administrador regional do Guará

O GÁS ACABOU?

Ligue

361.2000

MINASGÁS



PEÇA E RECEBA SEU GÁS EM QUESTÃO DE MINUTOS PELO PREÇO NORMAL DE ENTREGA

ATENDIMENTO 24 HORAS
NO DRIVE THRU - AE 4
(PISTA DE CONTORNO
(ABAIXO DA QE 30))



De moto ou caminhão, o gás chega rapidinho

Mais tempo para pegar seu filme

HORÁRIOS

10:00 às 22:00 horas - de segunda à quinta-feira
10:00 às 24:00 horas - sextas-feiras e sábados
14:00 às 20:00 horas - domingos e feriados

LOC VIDEOLOCADORA

QI 27 Bloco A Loja 16 - Guará II
381-9282



A HISTÓRIA DO GUARÁ(I)

Durante quatro edições, o **Jornal do Guará** vai mostrar a história da cidade, em capítulos

Um sonho, um multidão, uma cidade

Pioneiros construía suas próprias casas e dos companheiros. Sobravam coragem e solidariedade

A história do Guará se confunde com a epopéia dos pioneiros que vieram construir a nova Capital da República. A cidade-satélite nasceu da necessidade de se tornar real o sonho da casa própria de tantas pessoas que construíram os palácios, ministérios e outra obras importantes de engenharia e, seis anos após a inauguração da cidade, ainda não tinham onde morar.

Em 1966, o então prefeito do Distrito Federal - ainda não existia governador - Wadjô da Costa Gomide, se preocupou em atender os funcionários de níveis mais baixos e lotados em suas repartições e empresas, que reivindicavam casa própria. Ele ficou num dilema, pois se o GDF construísse as casas, teria que financiá-las e cobrá-las dos interessados.

Surgiu, então, o projeto do "Mutirão da Casa Própria", que uniu o prefeito Waldô Gomide e o superintendente da Novacap, Rogério Freitas Cunha, no mesmo propósito. Incentivado pelos funcionários, o projeto amadureceu e virou realidade.

Funcionários e governo se ajudaram e logo arregaçaram as mangas e o núcleo residencial saiu da prancheta.

VILA GUARÁ

Como já existia desde 1964 a Vila Guará, próxima ao Setor de Indústrias, a área foi escolhida para abrigar a nova cidade-satélite.

Em novembro de 1967 surgiu o primeiro grupo de casas, onde hoje é a QI 5. Em regime de mutirão as casas foram construídas pelos funcionários, utilizando material financiado pela Novacap e descontado no contracheque.

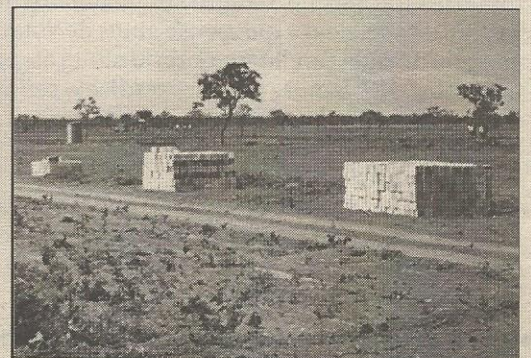
A fase considerada experimental do mutirão despertou outros funcionários que ainda não acreditavam no projeto.

Veio a segunda fase, concluída em 1968 e que aumentou o número de residências para 746 imóveis. Depois de prontas, as casas eram sorteadas entre os participantes das obras. Como somente tinha direito a essas casas quem trabalhasse, as oportunidades recaíam aos homens.

Segundo lembram os par-



O Guará começou pela QI 05, com o mutirão em busca da casa própria



Dois flagrantes históricos: funcionários da Novacap demarcam a primeira quadra, onde logo depois são amontoados os primeiros tijolos para o início do mutirão

ticipantes da jornada, ao redor do primeiro grupo de casas só havia mato, barro e poeira vermelha. Inicialmente foi instalada, em regime precário, o abastecimento de água. Mas não havia energia elétrica, e a luz só era possível com lâmpadas e velas.

A única opção de lazer era academia de judô e luta livre

(telequete). Na mesma casa onde funcionava a academia eram promovidas festinhas nos finais de semana, onde alguns se cotizavam para comprar bebidas e outros participavam levando salgadinhos e doces.

Paralelamente ao trabalho pioneiro. A Sociedade de Habitações de Interesse Social

(SHIS), iniciou a construção de mais de três mil casas, que somadas àquelas do Mutirão, constituiu o núcleo inicial do Guará I.

No dia 21 de abril de 1969, o Guará foi oficialmente inaugurado com 2.623 casas concluídas e 1.021 em construção, abrigando uma população de cerca de 25.000 pessoas.

ALUGUE UM CARRO!

DEL'CANTONI

LOCADORA DE VEÍCULOS

Carros
populares e
executivos

QE 36 Conj. B Casa 49 - Guará II

568-0620
568-2923

Com quem você negociaria seu imóvel?

Seria com quem
tem 21 anos de
mercado e mais de
1.300
imóveis
administrados?
Então fale com a
Thaís

Thaís

568-3355

QE 07 Bloco C 1º
andar - Guará I

Falando em POLÍTICA

Márcia Fernandez



Ética e Moral

Surgida na Grécia Antiga, a ética visa estabelecer conceitos sobre o comportamento moral dos seres humanos em sociedade. Simplificando: como agir perante os outros? A moralidade está ligada ao contexto histórico e cultural. Isto fica muito claro em nosso País, principalmente em ano de eleições, quando os ocupantes de cargos públicos, eleitos pelo povo, esquecem dos princípios tão seculares e importantes para o crescimento da sociedade. Presidente definindo aposentados como "vagabundos", compra de votos para aprovar emendas constitucionais, pianistas sendo perdoados, corruptos tendo processo de julgamento adiado, etc.etc.etc. Como construir uma sociedade dessa forma?

Eleições I

São vários candidatos no Guará para a Câmara Legislativa. Quatro buscam a reeleição, mas moram aqui e tem votos em todos os lugares. Outros não são conhecidos nem na cidade, mal, mal na sua quadra. Outros mudaram tantas vezes de partido que ninguém sabe onde e com quem está.

Dessa forma fica difícil elegermos um representante de nossa cidade.

Eleições II

Em junho, saberemos quem são os verdadeiros candidatos do Guará. Sei que, sempre nos momentos de eleições, é pedido a cada eleitor que pense antes de votar, conheça o passado de cada candidato e preste muita atenção em suas propostas. Não anule, nem desperdice o seu voto. Vamos continuar na tentativa de mudança.

Vagabunda

Depois de 25 anos de trabalho no MEC e na Fundação Educacional, conforme a Lei faculta, estou aposentada do serviço público, antes dos 50 anos. Por isso, sou a mais nova "vagabunda", segundo o presidente FHC.

Craque Oscar é Cidadão Honorário de Brasília

Título concedido pela Câmara é projeto de Luiz Estevão e Cahuy

Jogadores mirins, velhos amigos, parentes e o técnico Miura fizeram questão de prestigiar a sessão solene realizada no último dia 11 de maio, no Clube de Unidade de Vizinhança, onde o cestinha Oscar recebeu o título de Cidadão Honorário de Brasília, concedido pela Câmara Legislativa, através de projeto apresentado pelos deputados Luiz Estevão e Jorge Cauhy.

Em uma festa recheada de emoção e saudosismo, Luiz Estevão disse que, quando apresentaram o decreto que concedeu ao jogador o título de Cidadão Honorário de Brasília, "tínhamos a certeza em nossos corações de que fazíamos em nome do povo do DF, em nome de todos os jovens, de todas as crianças e adolescentes que vêm em Oscar um modelo de atleta, mas sobretudo um modelo de homem, pela sua garra, seu apreço às camisas que defende, e pela sua postura de atleta sempre disciplinado e cumpridor de suas obrigações".

Luiz Estevão lembrou um dos momentos mais ricos da carreira de Oscar, quando em 1987, nos jogos do Campeonato Pan-Americano, o Brasil venceu a seleção dos EUA, no tempo do Indiana Pacers, a Market Square Arena, em Indianápolis. "Oscar realmente desequilibrou aquele jogo, deixando os americanos e o mundo de boca aberta e trazendo a medalha de



Oscar recebe a homenagem do deputado Luiz Estevão

ouro para o Brasil".

O Clube ficou repleto de jogadores mirins de baquete do Clube de Unidade de Vizinhança que queriam ver de perto e pegar nas mãos do ídolo e mais novo Cidadão Honorário de Brasília. Os pais de Oscar, D. Janira e seu Oswaldo estavam lá emocionados. O irmão Tadeu Schimidt, repórter da TV Globo, fez questão de fazer a cobertura do evento que reuniu ainda o professor Laurindo Miura, o mais importante técnico de Oscar na sua passagem pelo Vizinhança entre 1972 e 73. "Ele sempre foi uma grande promessa no basquete", lembrou o técnico, emocionado. Em seu discurso, Oscar deu méritos ao mestre: "ele me fazia quicar a bola e pegar pedras ao mesmo tempo, vendava meus olhos e me ensinou a lançar a bola direito".

MIURA

Na sessão solene, o deputado Luiz Estevão fez questão de

homenagear a esposa do jogador, Maria Cristina, com quem Oscar é casado há 16 anos. O deputado lembrou que durante muitos anos, ela acompanhou Oscar às quadras e pegava a bola debaixo da cesta devolvendo-a para que o atleta treinasse, às vezes, mais de mil e quinhentos arremessos.

O deputado Luiz Estevão fez também uma homenagem especial ao técnico Miura que ele conheceu ainda menino quando chegou à Brasília. Os dois fundaram uma escuderia e juntos correram de autorama antes de serem parceiros no basquete do Vizinhança junto com o Chico, o Pará, o Maleta, o Bentinho e outros. Na sessão solene, o deputado Luiz Estevão anunciou que ele e o deputado Jorge Cauhy apresentaram à Câmara Legislativa projeto de decreto legislativo para conceder ao técnico Miura o título e Cidadão Honorário de Brasília.

NORONHA IMÓVEIS

"SERIEDADE ACIMA DE TUDO"



Manoel Noronha
(vendas)



Fátima Santos
(aluguel)

• Aluguel • Avaliação • Compra • Venda de
imóveis residenciais e comerciais

EQ 31/33 sala 518 Ed. Consei

567-9397 e 381-4395
Telefax 381-4186

MADEIRAS

PRODUTOS PARA MARCENARIA

Vendendo qualidade pelo menor preço da cidade

Madeiras brutas, aparelhadas, compensados, fórmicas, seladores, assoalhos, laminados, rádicais, esquadrias de madeira e ferragens em geral



SIA Trecho 8 - lotes 185/95
Próximo da Ceasa

DISKMADEIRA
Entrega a domicílio
233.1612
233.1797
Fax 361.5158

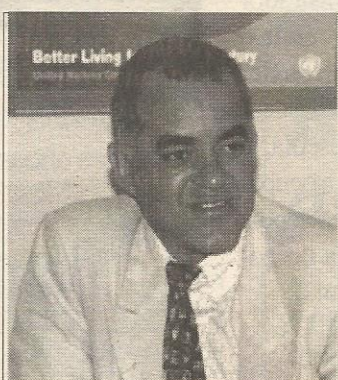
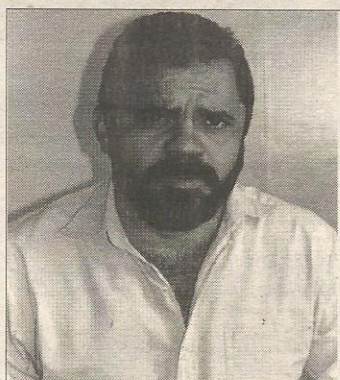
Frente cria 2 grupos só para candidatos a distrital

Na tentativa de eleger um maior número de candidatos, a Frente Brasília Popular, que apoia Cristovam Buarque, dividiu os partidos que a compõem em dois grupos, mantendo o apoio único aos candidatos a deputado federal, senador e governador.

Em um dos grupos ficaram o PSB, PDT, PMN e PV. No outro, PT, PCdoB, PCB e PSN. A decisão foi tomada pelos representantes dos partidos na terça-feira, dia 20, para acalmar partidos como o PSB e o PDT que ameaçavam sair da Frente e disputar a eleição sozinhos, porque estavam descontentes com a provável divisão das vagas a distritais na coligação favorecendo o PT.

CANDIDATOS DEFINIDOS

No Guará, alguns partidos da Frente praticamente definiram seus candidatos à Câmara Legislativa, já que não se apresentaram candidatos a deputado federal, senador e governador que morem na cidade. Pelo PT, os deputados Lucia Carvalho e Cafu têm vaga assegurada pela Lei Eleitoral, e o terceiro candidato é o presidente do Diretório Zonal do



Lucia Carvalho, Claudio Monteiro, Lula e Cafu estão definidos

partido, Luis Carlos Torres, o Lula. No PDT, o deputado Claudio Monteiro também tem vaga garantida por lei. O Partido Comunista Brasileiro também definiu o guaranaense Trajano Jardim como candida-

to. No PSN, José Antonio Guimarães vai disputar vaga na convenção do seu partido em junho, o mesmo acontecendo com Miro do La Revolucion, do PSTU, Adolfo Lopes e José Viana, do PMN

PMDB elege seu novo diretório

O PMDB do Distrito Federal elege no próximo domingo o seu diretório regional. A convenção acontece na Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria (CNTI), à partir das 9h.

Além do presidente, secretário e tesoureiro e delegados para a Convenção Nacional, os 65 votantes vão indicar ainda a Comissão de Ética e Disciplina e os convencionais que vão escolher os candidatos às próximas eleições em Brasília.

TRE convoca 20 mil mesários

Mesmo sendo informatizada, as eleições deste ano em Brasília vai precisar de 20 mil mesários. O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) vai convocar principalmente quem tem conhecimentos de computador, e, neste caso, estão na mira os funcionários públicos que trabalham com informática.

A partir de junho, os mesários serão convocados para iniciarem o treinamento. Eles serão treinados por 80 professores da Fundação Educacional a lidar com a urna eletrônica.

serviço

PARTIDOS POLÍTICOS (ZONAIS DO GUARÁ)

- **PPS - Partido Popular Socialista**
Pres. Wanderley Silva
QI 23 Lote 12 Aptº 610
382-3909/321-7814
- **PCB - Partido Comunista Brasileiro**
Pres. Trajano Jardim
QI 18 Conj. W Casa 15
568-1307
- **PC do B - Partido Comunista do Brasil**
Pres. José dos Reis Santos (Zezito)
QE 30 Conj.G Casa 8
382-4448
- **PSB - Partido Socialista Brasileiro**
Pres. Dercílio da Conceição
QE 24 Conj.A Casa 06 Tel: 568-4310/985-7064
- **PSDB - Partido da Social Democracia Brasileira**
Pres. Marcos Carvalho
QI 05 conj. U casa 44
381-2532
- **PT - Partido dos Trabalhadores**
Pres. Luiz Carlos Torres (Lula)
QI 05 Conj. L Casa 21
321-6674
- **PFL - Partido da Frente Liberal**
Pres. José Tarquino Silva
QI 14 Conj. Q casa 65
567-2047
- **PSC - Partido Social Cristão**
Pres. Lindolfo Lima Oliveira
QE 19 conj.B casa 6
985-2744 - 382.2349
- **PMDB - Partido do Movimento Democrático Brasileiro**
Pres. Márcia Fernandez
QI 04 Conj. M Casa 09
568-7593
- **PSN - Partido da Solidariedade Nacional**
Pres. Rubens Aragão Passos
QI 14 Conj.X Casa 21
224-1564/346-5864
- **PL - Partido Liberal**
Pres. Luis Pereira da Silva
QI 14 Bl. A sala 105
381-9112
- **PRP - Partido Republicano Progressista**
Pres. Isaias Custódio da Silva
QE 30 Conj. C casa 46
987.9443 e 567.7589
- **PTB - Partido Trabalhista Brasileiro**
Pres. Demétrius Kontoyannis
QE 07 Bl.C s/115
568.6133

OS CANDIDATOS DO GUARÁ (para a Câmara Legislativa)

*Quem mora ou tem atividades na cidade

• Lúcia Carvalho	(PT)	• Raimundo Ribeiro	(PL)
• Antônio Cafu	(PT)	• Valmir Rodrigues	(PL)
• Luis Carlos Torres - Lula	(PT)	• Aroaldo Brasil	(PL)
• Peniel Pacheco	(PSDB)	• Edberto Silva	(PL)
• Izalci Lucas Ferreira	(PSDB)	• Jorge Arthur Almeida	(PL)
• Bruno Plazzi	(PSDB)	• Tarquino Silva	(PFL)
• Cláudio Monteiro	(PDT)	• Manoel Messias	(PFL)
• Alirio Neto	(PPS)	• Jair Miranda	(PSD)
• Antônio Giroto Borges	(PPS)	• Trajano Jardim	(PCB)
• Divino Alves	(PMDB)	• Lindolfo Lima	(PSC)
• Severino Marques	(PMDB)	• José Antonio Guimarães	(PSN)
• Antonio Salgado Neto	(PMDB)	• José Vianna	(PMN)
• Atila Fernandes de Matos	(PMDB)	• Adolfo Lopes	(PMN)
• Márcia Fernandez	(PMDB)	• João Severino dos Santos	(PST)
• Márcio Elison	(PMDB)	• Alexandre Silva	(PRP)
• Franco do Amendoim	(PMDB)	• Waldomiro Xavier	(Prona)
• Cleverson de Souza	(PMDB)	• Miro do La Revolucion	(PSTU)
• Luizão do Detran	(PL)	• Nenem Figueiredo	(PTB)

• Todos terão que submeter suas candidaturas às respectivas convenções dos partidos, com exceção dos deputados Lúcia Carvalho, Antonio Cafu, Peniel Pacheco e Cláudio Monteiro, que têm legenda garantida por lei.



QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE

Oferecemos esteiras elétricas, bicicletas computadorizadas e nutricionista

• Condicionamento físico, ginástica Localizada, Musculação, Dança de Salão, Jazz, Kung-Fu, Karatê, Taekwondo e Aero-Step-Local

QI 04 Bloco B Terraço 9
(Altos do Bradesco)

568-5626

ciar até o último momento

Alírio atesta boa fé de Izalci

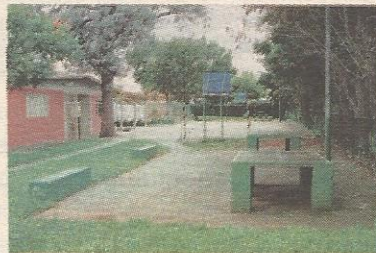
"Tudo começou quando a Fundação resolveu fazer uma cerca e constatou que a São Francisco estaria cerca de 15m dentro de seus limites. Fizemos uma reunião com os pais e disse que seria muito complicado derrubar, até porque esse tipo de utilização foi permitida a vários colégios do Guará.

O Izalci propôs construir uma quadra para a escola pública mas não pode comparecer à reunião do Conselho Escolar e a proposta acabou sendo rejeitada. Tenho certeza de que, ao comprar a escola, o Izalci agiu de boa fé."



Cenas de um dia de cão

O trator invade a escola; por pouco uma árvore não é também sacrificada. Acima, à direita, o estado de conservação da escola pública que tem espaço de sobra para construir uma área de esporte e lazer.



Os soldados acham graça e o funcionário público solda sem equipamento de segurança. É o aparelho estatal.



Heleno aponta mais erros de demarcação

"Foi realmente um caso típico de marcação errada. Fiz, em 1991, gestões junto ao Conselho de Arquitetura, Urbanismo e Meio-Ambiente (Cauma) - ainda não existia o IPDF.

O mais estranho em tudo isso é que há três ou quatro grandes lotes com demarcação errada no Guará e vão fazer isso logo contra uma escola. Um deles, em frente ao edifício Consei, a Terracap vendeu à Paulo Octávio e a projeção era do BRB.

É deplorável a resistência do governo em negociar de forma a evitar as cenas deprimentes vistas na Escola São Francisco."

Brandes se orgulha de ter cedido área

"Conheço o problema como a palma da mão. A Fundação construiu primeiro e deixou um corredor no meio, que virou antro de malandro e maconheiro. Em 1983, reunimos escola, representantes da Fundação e comunidade. A São Francisco se propôs a construir a quadra polivalente, utilizá-la e colocá-la à disposição de todos, em horários negociados com a vizinhan-

ça. Considero este um dos atos mais felizes dos seis anos que passei na Administração do Guará. Fiz isso com a São Francisco e com outras escolas. Não vou citar para não desencadear uma nova ação desse governo perseguidor. Fiquei chocado com a violência do GDF. Nunca pensei que um governo, deliberadamente, atentasse contra um benefício à população."

Noticiário deve ser mais preciso

Izalci Lucas Ferreira

Informados da ação demolidora do GDF desde as 9 horas de sábado, quando o trator da Administração do Guará chegaram à Escola São Francisco, repórteres do Correio Braziliense testemunharam quase todo o episódio da retomada da área.

Mesmo assim, o jornal só foi dar atenção mesmo ao fato em sua edição de terça-feira, dois dias depois de fazer um breve registro, na página 2 da edição em que foi publicada a nota da escola, na capa.

A repórter Nahima Maciel pas-

sou quase a manhã inteira do Sábado testemunhando a demolição. Custa crer que não tenha se dado conta de que, além do desmonte do parque, os funcionários do GDF derrubaram uma área coberta, parte do prédio da escola.

Pode-se acreditar até que ela não tenha ouvido o chefe da equipe de demolição avisar, a quem quisesse ouvir, que a operação seria retomada na segunda-feira de manhã. A verdade é que a notícia limitou a operação ao playground e omitiu que a demolição prosseguiria.

Estes fatos são indispensáveis à compreensão dos acontecimentos porque provocaram a suspensão das aulas por tempo indeterminado. A escola precisava avaliar até onde chegaria a ação demolidora e seus possíveis abalos à estrutura do prédio, antes de dizer aos pais das crianças que podia abrigá-las de volta com segurança.

A repórter Fabiana Tahan já havia deixado a Escola São Francisco, na noite de segunda-feira, quando a unanimidade dos pais presentes resolveu retomar as aulas na

quarta-feira. A decisão foi tomada com base em fatos novos: uma correspondência informal da Administração Regional comunicava a suspensão da demolição e revelava que o GDF retomava a disposição de negociar, abandonada no instante em que decidira resolver o caso com seus tutores.

Fabiana também ficou alheia à reação imperdível dos pais ao convite do secretário de Educação, via DF/TV, para que transferissem seus filhos para o Centro de Ensino vizinho, paralisado pela greve anual dos

professores da rede pública.

Sem tempo ou atenção suficientes para dominar o desenrolar dos fatos e narrá-los fielmente a seus leitores, ela preferiu transformar-se em intérprete da lei e condenar-me, sem direito de defesa ou apelação.

É provável que a jovem repórter nunca tenha coberto um julgamento. Do contrário saberia que, quando um magistrado toma a decisão grave de considerar alguém culpado, ele sempre antepõe ao veredito a ressalva de praxe: "Salvo melhor juízo."

P.S.:

O GDF falou sózinho ao Jornal de Brasília (edição de quarta-feira) e perdeu porque a credibilidade da matéria acabou ficando comprometida. Foram ouvidos o administrador do Guará e o secretário de Educação.

O administrador Marcos Dantas afirma que 40% da São Francisco "são invasão de área pública", quando a desocupação feita foi de uma faixa reclamada pela Escola-Classe como sua. "Se a gente tirasse tudo, inviabilizaria a escola", acrescenta o administrador.

"Sem querer querendo", estilo

Chaves, Marcos Dantas confirmou a intenção do governo de demolir 100% da área em questão, razão pela qual a equipe do GDF deixou a escola, sábado, avisando que voltaria na segunda-feira para concluir o serviço.

Se o pretexto para mandar os tratores fivesse sido o de cumprir uma

decisão judicial, o GDF desobedeceu à Justiça.

Devia ter feito o serviço completo, porque não se cumpre decisão judicial pela metade. Isso implicava contar 15m de área verde a partir do novo limite com a Escola-Classe, derrubando metade do prédio da São Francisco,

que tem habite-se.

Num comunicado aos pais, na noite de segunda-feira, Dantas saiu-se com esta pérola:

"A Administração derrubou, apenas, aproximadamente 95% do que estava no terreno da Fundação."



DEMOLIÇÃO NA SÃO FRANCISCO

Izalci acusa Ibañez de manipular fatos



"O secretário Antonio Ibañez está manipulado informações de acordo com seus interesses para eximir-se da responsabilidade de ter provocado o episódio da demolição da escola São Francisco". Esta a reação do diretor da São Francisco e presidente do Sinepe, professor Izalci Lucas Ferreira (foto), ao tomar conhecimento do teor da circular que o secretário enviou, na tarde de sexta-feira, às aproximadamente 200 escolas particulares do DF, contestando as informações divulgadas em nota de 1ª página, no Correio Braziliense de domingo, em que denunciou a operação executada pela Administração do Guará.

"Dirijo-me a Vossa Senhoria para transmitir esclarecimentos a respeito das informações incorretas contidas em nota assinada pelo Sr. Izalci Ferreira, publicada no Correio Braziliense, edição de 17 de maio, relativamente à derrubada de instalações da Escola São Francisco, localizada no Guará."

Jamais divulguei qualquer informação incorreta. Os principais documentos sobre o caso estão publicados nas duas páginas anteriores. Os demais estão à disposição de quem se interessar pelo assunto.

"Assim, informo que, desde junho de 1996, a direção do referido estabelecimento de ensino vem sendo intimada pela Administração Regional do Guará e pelo Ministério Público do DF a desocupar a área invadida, que corresponde a 40% do total da unidade de ensino."

Nem o secretário nem quem quer que seja tem autoridade para me chamar de invasor porque nunca invadi nada em minha vida. A faixa de 15 metros de largura em questão era considerada área pública e seu uso pela São Francisco foi concedido pelo então administrador do Guará, Francisco Brandes, conforme declarações publicadas nas páginas anteriores. Em nenhum momento o Secretário levou em consideração que houve um erro de demarcação da Terracap há 14 anos. Nenhum cidadão pode ser culpado da falta de continuidade no governo. Quando mudam as pessoas, as decisões tomadas pelas autoridades perdem o valor. O secretário

precisa entender que chegou ao poder sem ruptura da ordem constituída. "Em setembro de 1997, o Ministério Público acusou a Administração Regional de omissão na defesa do interesse público, ameaçando-a com ação civil. Em acordo judicial, a direção da escola comprometeu-se a desocupar a área até o dia 02 de janeiro de 1997, o que não ocorreu. Na posse do atual

Administração Regional em setembro do ano passado, por que a desocupação não foi feita em janeiro e fevereiro de 1997, julho e dezembro do mesmo ano ou janeiro e fevereiro de 1998, isto é, durante as férias escolares?

"Em 19 de fevereiro deste ano, por sugestão da Administração Regio-

ministrador levou ao secretário duas alternativas para resolver a questão resultante da demarcação em que a Terracap errou. Tive informação de servidores da Administração de que as duas alternativas já haviam sido aceitas pelo IPDF. Em novembro de 1997, enviei ofício ao governador, por quem fui recebido. Foi quando o governador me disse, na presença do secretário, que em seu governo nenhuma escola seria derrubada e lhe recomendou que resolvesse a questão. Depois do ofício do Ministério Público datado de 19 fevereiro deste ano, chamando a atenção para a necessidade de se encontrar uma solução negociada, solicitei audiência ao governador, por escrito, duas vezes. Insisti por telefone inúmeras ocasiões. O Buriti não deu sequer satisfação.

Compareci à Administração todas as vezes que fui convocado. Uma situação como essa, que pode resultar em prejuízo da educação de crianças, exige comunicação formal, por escrito. Dirigi-me ao governo sempre com a seriedade e o formalismo indispensáveis. Os comprovantes dos faxes enviados mostram quem está com os fatos e quem tenta transformar versões em cortina de fumaça.

"Em 07 de maio último, a Promotoria do Ministério Público cobrou providências da Administração sobre o assunto, estabelecendo um prazo final de dez dias para a solução da situação, que vem se arrastando desde 1997."

Dia cinco deste mês recebi comunicado da Administração Regional dando prazo de 48 horas para a desocupação da área. Transmiti ao governador cópia desse comunicado — o comprovante também está na página anterior. A

informação aludida é no mínimo estranha.

Em 14 de maio, a Administração Regional oficiou a Escola, manifestando a disposição de atender, definitivamente, a ordem do Ministério Público, já que corria o risco de ser responsabilizada por omissão, não podendo mais adiar a demolição, sob pena do Administrador ser preso

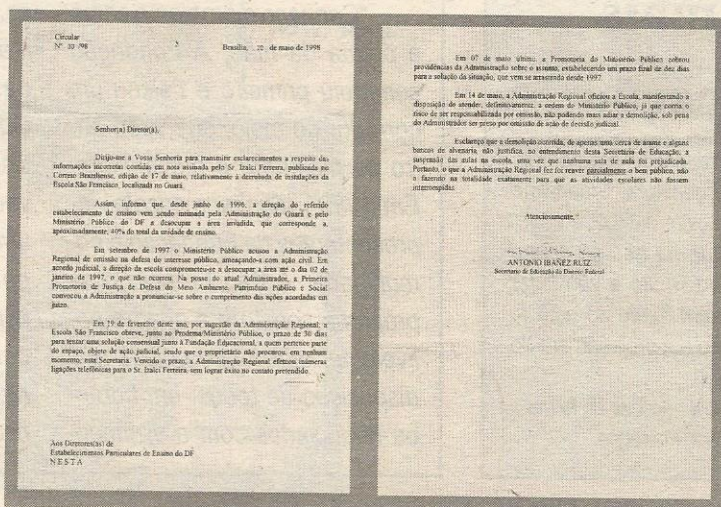
Tanto isso é falso que o administrador, por sua própria conta interrompeu a demolição, cumprindo apenas parte da decisão judicial.

"Esclareço que a demolição ocorreu, de apenas uma cerca de arame e alguns bancos de alvenaria não justifica, no entendimento desta Secretaria de Educação, a suspensão das aulas na escola, uma vez que nenhuma sala de aula foi prejudicada. Portanto, o que a Administração Regional fez foi reaver parcialmente o bem público, não o fazendo na totalidade exatamente para que as atividades escolares não fossem interrompidas."

A Escola São Francisco nunca teve cerca de arame, que atenta contra a segurança das crianças. O lote sempre foi cercado por um muro baixo de pedra com grades e cerca viva. Os bancos eram de alvenaria, o parque era de areia branca e limpa e a quadra, de cimento. Nada disso, entretanto, desmente o fato de que parte do prédio da escola foi destruído, como revelam as fotos que estão sendo publicadas. A suspensão das aulas foi determinada pela decisão anunciada pelos funcionários do governo de retomar a demolição na segunda-feira. Além do mais, uma escola privada não se comporta como deseja o Secretário, já que seu compromisso é com a clientela.

É estarecedor que uma observação destas venha de um secretário de Educação.

SINEPE/DF



Ibañez dirigiu-se à escolas particulares em papel sem timbre

Administrador, a Primeira Promotoria de Justiça de Defesa do Meio Ambiente, Patrimônio Público e Social convocou a Administração a pronunciar-se sobre o cumprimento das ações acordadas em juízo."

Quem provocou o Ministério Público foi justamente o secretário e não o contrário, como diz. Em 4/6/96 o secretário, na condição de diretor-executivo da Fundação Educacional, enviou correspondência à Promotoria de Justiça de Defesa do Meio Ambiente, Patrimônio Público e Social cobrando uma ação do Ministério Público.

Se é verdade que o Ministério Público cobrou realmente uma atitude da

nal, a Escola São Francisco obteve, junto ao Prodema/Ministério Público, o prazo de 30 dias para tentar uma solução consensual junto à Fundação Educacional, a quem pertence parte do espaço, objeto de ação judicial, sendo que o proprietário não procurou, em nenhum momento, esta Secretaria. Vencido o prazo, a Administração Regional efetuou inúmeras ligações telefônicas para o Sr. Izalci Ferreira, sem lograr êxito no contato pretendido."

Estive reunido com o secretário, em seu gabinete, duas vezes. Fui recebido juntamente com o administrador regional da época, Alirio Neto. A diretora da Regional de Ensino do Guará participou das reuniões. Nelas, o ad-



DEMOLIÇÃO NA SÃO FRANCISCO

Administrador diz que GDF "deu todas as chances de negociação"

"Se há uma coisa que Izalci não pode reclamar é de paciência e de falta de vontade de resolver a situação por parte do Governo", afirma o administrador regional do Guará, Marcos Dantas, diante das críticas de intransigência feitas pelo dono da escola São Francisco. Segundo Dantas, desde o início do ano passado o GDF vem tentando uma solução amigável, "mas, o que ele quer é que fique como está, o que não é possível, porque há uma invasão de área pública", afirma.

De acordo com o administrador, a Administração Regional foi obrigada a usar máquinas para limpar a área atendendo a uma determinação da Justiça. "Não é questão de querer ou não, não dependia mais de minha boa vontade. Se não atendesse à Justiça seria responsabilizado por omissão", explica Marcos Dantas, completando que "o



Administrador Marcos Dantas descarta atitude política do GDF

dono da escola preferiu "empurrar o caso pela barriga" para ganhar tempo e depois criar um fato político".

Em resposta à nota publicada pelo Sindicato das Escolas Particulares do Distrito Federal (Sinepe) nos jornais do final de semana, o administrador respondeu com a seguinte nota (ao lado) à população:

Decisão é transferida ao Governador e ao Secretário

A decisão do processo em relação à Escola São Francisco está sendo transferida para o governador Cristovam Buarque e para o secretário Antonio Ibáñez. Pelo menos é o que ficou acertado numa tensa reunião de duas horas realizada na Administração Regional entre o administrador Marcos Dantas, o dono da escola Izalci Lucas Ferreira e seu advogado, pais dos alunos e a professora Jussara Franco, diretora da Divisão Regional de Ensino do Guará e representante do GDF.

Como as partes insistiam em defender seus pontos de vistas, o administrador Marcos Dantas se comprometeu em intermediar uma reunião com o Governador e o Secretário para se decidir em relação ao problema. Enquanto o administrador repetia que foi obrigado a tomar a decisão de derrubar parte da



A reunião na Administração Regional

escola "com o coração doendo", Izalci e os pais acusam o governo de "intransigente e insensível" pela decisão tomada.

Ficou acertado que a escola São Francisco será protegida, por um tapume de madeira, da área aberta com a demolição para a segurança dos alunos.

O administrador Marcos Dantas prometeu aos pais e ao dono da escola que a Administração não vai demolir o restante da parte condenada pela Justiça, até que todas as negociações sejam esgotadas.

Fato jurídico e não político

O fato ocorrido no último sábado, 16 de maio, ocasionando a derrubamento do cercamento do Centro Educacional São Francisco, nada mais foi do que o cumprimento de uma determinação judicial.

O Governo do Distrito Federal, através da Administração Regional do Guará, tentou viabilizar uma solução amigável, evitando danos à comunidade - pais, alunos e professores - sem sucesso. A prova disto é que a operação não foi concluída. Mais da metade da escola, 60,82% é construída em área pública, ou seja, invasão. Além do terreno da Fundação Educacional, medindo 840 m², a escola se apropriou, também de 1.380 m² de terras públicas, de uso comum da comunidade. A verdade é que os proprietários do Centro Educacional São Francisco são donos de apenas 1.430 m² de um total de 3.650 m² ocupados.

A Administração derrubou, somente, aproximadamente 95% do que estava no terreno da Fundação Educacional para justificar a ordem judicial, ganhando tempo para a escola tomar as providências cabíveis na questão, já que os 5% restantes afetaram diretamente a estrutura da escola - sala de professores e de informática.

Essa postura de conciliação tomada pela Administração Regional, como prova ofício encaminhado ao Promotor de Justiça em 19 de maio de 98, mostra a boa vontade do Governo em resolver a situação, pensando nos alunos e pais, já que o senhor Izalci, locatária da Escola, se mostra intransigente, insistindo em induzir o problema de forma política.

É importante ressaltar que, se a Administração não cumprisse a determinação do Ministério Público, o Administrador seria responsabilizado por omissão, inclusive podendo ser preso.

O problema não é político como o "proprietário" da Escola tenta induzir, e sim jurídico. A Administração está a disposição dos pais que queiram esclarecer quaisquer dúvidas. Ao mesmo tempo, o Governo disponibiliza vagas em escolas públicas para os alunos que se sentem prejudicados.

A verdade sobre o caso Após ser notificado e intimado várias de janeiro a junho de 96 pela Administração Regional do Guará por determinação do Ministério Público a desocupar a área pública invadida, sem nenhum argumento que respaldasse sua atitude irregular, o referido Colégio foi intimado a prestar esclarecimentos à Justiça no DF em 25.05.96.

No dia 26.06.96 foi lavrado o Termo de audiência na Sexta Vafa da Fazenda Pública do Distrito Federal onde ficou registrado o acordo judicial em que o Centro de Ensino São Francisco se comprometia a desocupar a área em litígio de posse até o dia 02.01.97, no máximo, sob pena da Administração Regional do Guará utilizar seu poder de polícia para desocupar a área.

em setembro de 97, o Ministério Público acusa a Administração Regional de omissão em atuar em defesa do interesse público, ameaçando-a com ação civil.

No dia da posse do atual Administrador (10.10.97), é emitido o Ofício 2015 da Primeira

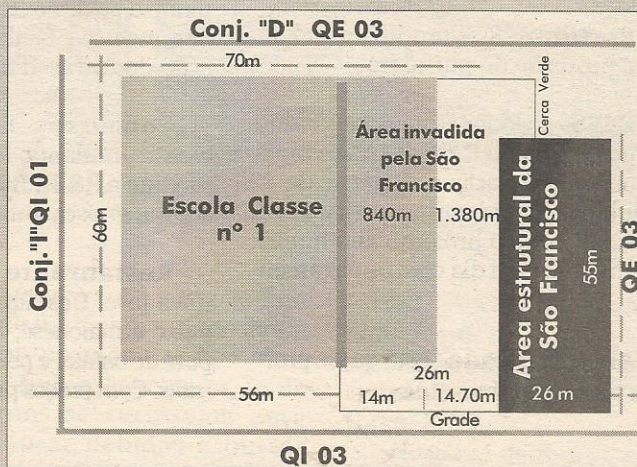
Promotoria de Justiça de Defesa do Meio Ambiente, Patrimônio Público e Social, instando o Poder Público - no caso a Administração Regional - a se pronunciar sobre o cumprimento das ações acordadas em juízo.

Por sugestão da Administração Regional, em 19.02.98, o Centro de Ensino São Francisco na pessoa do "proprietário", consegue junto ao Prodema/Ministério Público, 30 dias para conseguir uma solução consensual junto à Fundação Educacional do DF, proprietária do espaço disputado.

Após vencido o prazo acima, de 19.03.98 a 04.05.98, a Administração Regional efetuou inúmeras ligações ao sr. Izalci Lucas Ferreira, para que se pronunciasse à respeito das medidas que havia se comprometido a tomar para a solução do problema.

Em 27.04.98 a Administração Regional recebe o Ofício 703/98 da Procuradoria-Geral do Distrito Federal solicitando informações sobre o cumprimento do acordo, querendo saber sobre a desocupação da área pública invadida.

Em 05.05.98 a Promotoria do Ministério Público cobra providências, dando um prazo de 10 dias



São 2.220 m² de área invadida

para relato da atual situação.

Mais uma vez, cautelosamente, em 14.05.98, a Administração Regional oficia ao Centro de Ensino São Francisco historiando todo o processo de irregularidades por parte do São Francisco, informando da disposição de atender definitivamente a ordem do Ministério Público, já que corria o risco de ser responsabilizado por omissão.

Sem nenhuma manifestação ou disposição por parte do Centro de Ensino São Francisco de cumprir a Lei, em 16.05.98 a Administração Regional utilizar de suas atribuições e restaura parcialmente o bem público. Não o fez na totalidade para que as atividades escolares não fosse interrompidas, pois a referida escola ainda permanece invadindo área pública a ser devolvida ao Patrimônio Público.

Em nota pública no Correio Braziliense de 17.05.98, o sr. Izalci tenta dar conotação política e uma demonstração clara de descumprimento das Leis, fato lamentável na atitude de um professor.

Marcos Dantas
Administrador Regional do Guará

A SEMANA NO

Jockey Club de Brasília

Uma nova opção de lazer aos domingos

Leilão de cavalos - Foram leiloados, a preço de custo, vários cavalos, provenientes de São Paulo, do treinador Silvio Bernardo Filho.

Agência RJ e SP - Para integração turfística já estará em pleno funcionamento uma agência de apostas para o Hipódromo Brasileiro (Rio de Janeiro) e Hipódromo de Cidade Jardim (São Paulo).

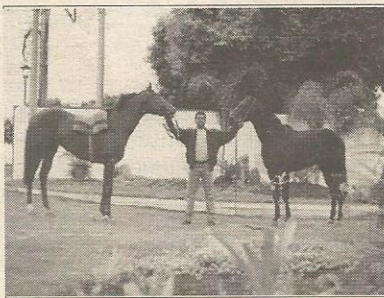
Casa de Apostas - Está em teste parcial a informatização da Casa de Apostas, com polues de Vencedor, Dupla Exta e Trifeta.

Padock - Venha participar e sugerir um novo visual (layout) do Padock. Já estará disponível o novo local de pesagem e sala de descanso para jôqueis e treinadores.

Partidor - Está pronto um galpão para proteção do partidor.

INSS - O Jôquei está solicitando a regularização do INSS de treinadores, jôqueis e cavalariços. A partir de 1º de julho somente terão matrículas renovadas, para o próximo ano hípico, quem estiver em dia com os pagamentos.

Arquibancada - Está quase pronta a nova arquibancada



Os cavalos Galope Mecânico e Vinte Buscar foram os destaques do leilão

Proprietários I - Favor providenciar o seu recadastramento

Proprietários II - Está sendo solicitada a presença desses proprietários, pois foram colocados os prêmios em dia até a 34ª reunião.

Sócios - A diretoria está solicitando o pagamento das mensalidades, inclusive facilitando a negociação dos atrasados.

Concurso - Betting duplo -4 está acumulando e tem-se a previsão que a R\$ 1.200, (brutos). Vale a pena arriscar!

Restaurante - Também em nova fase. Destaque para o filé de peixe e maionese, filé a milanesa e purê de batata, e peito de frango com fritas. Com preços promocionais.

Páreos para domingo (1º junho)

1º PÁREO - 1400m - 14h30

Animal	Jockey
01- Dana Sombra -	A. Carvalho
02 -Italian Malody -	C.Oliveira
03-Sadwiner	L.Henrique
04-Norton Car	C.Oliveira
05 Itaquerê Farm	A.Lima
06-Easy Final	A.B.Almeida
07 Candy clan	A.Campos

2º PÁREO - 1400M - 15H10

01-Fort Atack	A.Campos
02-Isola de Scala	L.Henrique
03-Reliquio	D.Souza
03 Jola	D.Souza
04-Kadoy	A.L.Lima
05-Gater Snack	J.Barretos
06-Select Danger	W.Natal
07-Just A Night	A.B.Almeida

3º PÁREO

01-Hard Jack	J.Barreto
02-Qidily	C.Oliveira
03-By Atend	A.B.Almeida
04-Double Is	J.P.Santos
05-Delta Danger	A.Carvalho
06 - Natural Yank -	A.L.Lima
07 -Yonsreal -	L.Henrique
08 - Banquinho	A.P Santos

4º PÁREO Handcap - 1.100m

01 - Cristi	A.P.Santos
02 - Davingnor	D.Souza
03- Oh Susana	A.B.Almeida
04 - Dragon Forlis	
04 - Raring Togo	J.Barretos
05- H.Kong	A.Carvalho
06- Fera Vida	A.Campos
07- Jan Oponente	L.Henrique

Endereço do Jockey - Entre a EPTG - Lúcio Costa - Chácaras Vicente Pires e Estrutural - 568.5051

Garoto de 5 anos é revelação do bicicross

Hugo Torres, com apenas 5 anos, é a grande revelação do bicicross no Distrito Federal. Depois de ganhar a prova até cinco anos durante o evento de comemoração do aniversário do Guará, Hugo venceu outra prova dia 10 de maio, no Gama, sempre disputando com garotos acima de sua idade e tamanho.

Desde quando começou a competir, no final do ano passado, o garoto sempre se destacou. Já são três vitórias



as e um terceiro colocado em competições. Os maiores incentivadores são os pais, o ex-jogador de futebol profissional Euzébio e sua mulher Sandra, uma "coruja de carteira".

A técnica e a coragem de Hugo tem impressionado os organizadores do bicicross no Distrito Federal que não têm dispensado a ele os elogios e futuro brilhante na carreira.



BEBEZINHO

Creche e Recreação Infantil

- Creche - Maternal
- Jardim de Infância
- Instalações apropriadas para creche

HORÁRIO: 7h às 19h15

Convênio com a escola de natação Baleia Azul

QI 6 Conj.U casa 74 - 567.4164

ROMANA

PISOS E AZULEJOS

Variedade - qualidade - menor preço

Mais de 200 modelos a sua escolha.

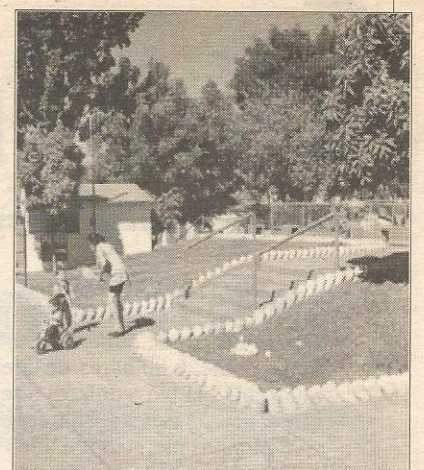
Tudo em até 8 vezes sem juros

O Geraldo da ROMANA garante

NÃO COBRAMOS FRETE

Valparaíso e em breve no Setor Sudoeste **627--1310**

Fotos Cristino/LaborPhoto



A praça foi reformada, recebeu nova urbanização e é está sempre cuidada

O prefeito João Paixão e seu filho e colaborador Luciano

Prefeitura da QE 34 faz balanço do 1º ano

Prestes a completar seu primeiro ano de administração, a Prefeitura Comunitária da QE 34 faz um balanço dos melhoramentos realizados na quadra, a fim de oferecer maior qualidade de vida aos seus moradores. O prefeito João Paixão, ao falar das ações desenvolvidas pela prefeitura, destaca com orgulho, o que ele considera que era a maior reivindicação da comunidade: o policiamento preventivo na qua-

dra. Atualmente, dois policiais militares, equipados com bicicletas e rádios comunicadores, estão oferecendo diariamente maior segurança à quadra.

João Paixão diz que este reforço de policiamento foi possível graças à doação das bicicletas e dos rádios, feita por Mauro Dantas, presidente do Sindilegis (Sindicato dos Servidores do Legislativo). Mas, segundo o prefeito, muitas outras benfeitorias foram realiza-

das neste período pela Prefeitura. Entre elas cita: o convênio com o SLU para garantir a limpeza permanente da quadra; o fechamento dos acessos nos finais dos conjuntos, as recuperações e urbanizações dos becos e da pracinha e, ainda a implantação de boca-de-lobo em frente ao comércio da quadra para acabar com o problema de acúmulo de águas pluviais.

Festa junina

Atualmente, a Prefeitura pretende fazer o alargamento e a recuperação das calçadas da avenida principal da quadra. João Paixão diz que esta ação é mais do que necessária para a segurança dos pedestre, devido ao grande fluxo de veículos, inclusive ônibus. Para arrecadar recursos que possibilitem a execução da obra, a Prefeitura irá realizar uma grande festa junina na quadra, nos dias 12, 13 e 14 de junho. João Paixão garante que será uma bela festa, que contará com a participação de toda a comunidade e oferecerá total segurança aos participantes.

No entanto, João Paixão



revela que ainda existem problemas que a Prefeitura Comunitária pretende resolver com a participação e cooperação dos moradores e comerciantes da quadra. Entre eles, o prefeito cita o problema de enchentes nos conjuntos por falta de bocas-de-lobo e outro, que incomoda a comunidade, é o excesso de quiosques na praça que a descaracteriza.

IPVA h!!

BRASILIA LEGAL

← GUARÁ
← BRASÍLIA
TAGUATINGA →
CEILÂNDIA →
SAMAMBAIA →

Evite filas. Antecipe o pagamento

FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO	
Finais 1 e 2		Finais 3 e 4		Finais 5 e 6		Finais 7 e 8		Finais 9 e 0	
Dezenas das placas	Dia de Vencimento	Dezenas das placas	Dia de Vencimento	Dezenas das placas	Dia de Vencimento	Dezenas das placas	Dia de Vencimento	Dezenas das placas	Dia de Vencimento
01,11,21 e 31	16	03,13,23 e 33	17	05,15,25 e 35	17	07,17,27 e 37	18	09,19,29 e 39	17
41,51,61 e 71	17	43,53,63 e 73	18	45,55,65 e 75	20	47,57,67 e 77	19	49,59,69 e 79	18
81,91,02 e 12	18	83,93,04 e 14	19	85,95,06 e 16	22	87,97,08 e 18	20	89,99,00 e 10	19
22,32,42 e 52	19	24,34,44 e 54	20	26,36,46 e 56	23	28,38,48 e 58	21	20,30,40 e 50	22
62,72,82 e 92	20	64,74,84 e 94	23	66,76,86 e 96	24	68,78,88 e 98	22	60,70,80 e 90	23

As ruas e avenidas de Brasília ficam melhores com a sua contribuição. Pague o IPVA em dia e aproveite as melhorias que ele espalha pela cidade. Para maiores informações, ligue 1528.

Carros com mais de 10 anos pagam taxa única de R\$14,00

SECRETARIA DE FAZENDA E PLANEJAMENTO



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

GDF

COTIDIANO

MÁRCIO ELSON



I - POLO DE MODAS

Pólo de Modas, Confecções Bijuterias e outros que tais nunca saíram do papel. Sempre aparece um governante ou representante, reúne os milhares de líderes no Auditório da Administração, muito blá blá blá, confetes e serpentinas ... e nada! Quem sabe, sendo ano de eleição, apareçam, assinam protocolo de intenção, com pompas merecidas e adeus mais uma vez?

II - QUIOSQUE

Curiosidade: queimaram o quiosque da Osinalda, o Cantinho Baiano, por ela ser amiga do ex-administrador, que lhe deu a concessão, tudo dentro da lei e a atual Administração não dá o alvará por perseguição política? Duvido!

O Judas aí é outra pessoa e todos sabem que é.

III - ANGU

Juntos, direitão e esquerdão, em nome dos interesses do cidadão do DF.

Lindo, não? Só que o interesse eleitoreiro é maior, a vontade de derrotar os favoritos é maior, senão, como se explicar esse enorme angu de carço, esse balaio de gatos? Deve ser constrangedor para as partes ocupar o mesmo palanque com discursos tão distintos, apesar de alguns nem idéias tem, quanto mais discursos. E assim vai se formando a terceira via.

IV - DEMOCRACIA

O administrador Marcos Dantas, visando democratizar o Arco da Cultura, cancelou o contrato firmado pelo ex-administrador, passando a gerir internamente. No entanto, o feudo continua, como pudemos constatar no último domingo, dia 17, com a Diretora de Cultura da Administração, fazendo apologias de seu partido, inclusive, explicitando no microfone, aos berros em qual deputado federal havia votado no pleito passado e que repetiria neste ano.

Pena que toda essa energia não seja canalizada para a verdadeira finalidade para a qual é contratada, que é a difusão da Cultura.

Mais quatro casos de dengue no Guará

Secretaria de Saúde intensifica controle e está preocupada com incidência na cidade

Mais quatro casos de dengue foram confirmados entre os moradores da cidade. Segundo o médico Roberto Dusi, da Secretaria de Saúde, um deles, com uma pessoa residente no Guará I, é *autoctoni*, ou seja, o paciente foi infectado dentro do Distrito Federal, possivelmente na própria cidade. Os demais casos ainda estão sendo estudados para que os técnicos determinem os locais onde se originaram a doença. No mês de março, a Secretaria de Saúde já havia registrado dois casos de dengue *autoctoni* no Setor de Indústria e Abastecimento - SIA-, região administrativa do Guará.

Enquanto a Secretaria de Saúde vai computando cada vez mais casos de dengue no DF, a Fundação Nacional de Saúde - FNS - intensifica sua batalha, travada nas ruas, de casa em casa, contra o mosquito da dengue, o *Aedes Aegypti*. Segundo a avaliação de controle do *Aedes Aegypti* da FNS, durante o mês de abril houve uma sensível queda no índice geral de focos do mosquito. Enquanto que no mês de março a média de focos de mosquitos em imóveis do Guará era de 5,18%, no mês de abril a média caiu para 0,96%.

COLABORAÇÃO DOS MORADORES

Segundo o supervisor de Operações de Campo do Guará I, Luiz Fábio Barbosa, no mês passado foram vistoriados mais de quatro mil imóveis na cidade. O técnico da FNS diz que os moradores têm boa vontade com o pessoal que faz as inspeções a procura de focos do *Aedes Aegypti*. Mas, Luiz Fábio, acrescenta que é necessária a participação ativa dos moradores no combate ao mosquito. Isso, diz ele, deve ser feito através da aplicação das regras básicas, como o cuidado com a água e recipientes onde o mosquito possa se proliferar.

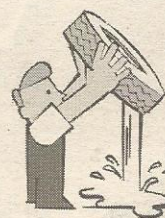
O eficácia do trabalho de prevenção da FNS pode ser constatado através dos números de focos registrados nas quadras. Por exemplo, a QE 32 que tinha no mês de março a média mais alta do Guará, 19,88%, teve sua média reduzida em abril para apenas 1,47%. O Setor de Indústria também gera grande preocupação para os técnicos da FNS por já ter dois casos de dengue originados na área. Sua média mensal de focos, que em março era de 16,43%, caiu para apenas 2,50% em abril.

Portadores de deficiência diz que já são assistidos

O Coordenador para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência - Corde/DF, órgão ligado ao Gabinete do Governador, garante que os portadores de deficiência já estão sendo contemplados pelo GDF, através de diversas ações como adaptação do Sistema de Transporte coletivo; adaptação de escolas, repartições públicas, teatros, locais de uso público, além de espaços destinados ao lazer.

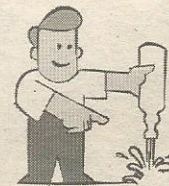
Paulo Beck, que responde pela Corde/DF, encaminhou ao **Jornal do Guará** correspondência esclarecendo o que está sendo feito no DF por causa da nota publicada na edição 209, informando sobre o projeto do deputado Luis Estevão (PMDB) que estabelece providências para facilitar a locomoção dos deficientes no Distrito Federal.

Segundo Beck, o GDF está desenvolvendo o Projeto de Atendimento ao Usuário Com Movimentação Reduzida no Sistema de Transporte Coletivo do DF, que engloba a adaptação dos ônibus, peruas, táxis e metrô.



No Distrito Federal, o risco de contrair dengue aumentou perigosamente. Não existe vacina contra dengue. Por isso,

o único modo de evitá-la é não dar chance para o mosquito se reproduzir. É muito fácil: não deixe água empoçada em



vasos, latões, pneus velhos e até em plantas. Não

esqueça também de manter a



caixa-d'água coberta. Agentes de saúde irão visitar a sua casa para procurar e acabar com focos do mosquito. Colabore com eles. Brasília legal é Brasília sem dengue.



Maiores informações:



SECRETARIA DE SAÚDE



GDF

CINEMA

Cines Parkshopping

Programação da semana

Mortal Kombat-

A aniquilação (ação)
14h, 16h, 18h, 20h, 22h - Park 1

O Homem da Máscara de Ferro (drama)

16h40, 19h10, 21h40 - Park 2

Justiça Vermelha (drama)

16h20, 18h50, 21h20 - Park 3

Titanic(drama)

17h, 20h30 - Park 4

Impacto Profundo (ação)

14h40, 17h, 19h20, 21h40 - Park 5

7 anos no Tibet (drama)

14h, 16h30, 19h, 21h30 - Park 6

Eu sei o que vocês fizeram no verão passado (drama)

16h, 18h, 20h, 22h - Park 7

Mera Coincidência

(comédia)
15h, 17h, 19h, 21h - Park 8



AMMA KARLA
Biotipo de modelo - 1,71m, 55 quilos - Anna Karla Lima Cruz, 19 anos, moradora da QE 24, ainda aperfeiçoa mais o corpo em academia e fica cada vez mais bonita, para corujisse da mãe, Maria da Guia Lima Cruz.



SIMPATIA

Não há quem não se contagie com a simpatia, simplicidade e inteligência da primeira dama do Distrito Federal, Gladys Buarque. Está sempre acessível, não gosta de aparecer sem necessidade, não frequenta a alta society, transmite interesse real pela causa dos mais humildes e está sempre alegre.

...
Neste sábado acontece o grande Baile da Cidade, no Salão de Múltiplas Funções.



FÁTIMA SOUZA



ALINE

A jovem e promissora escritora Aline Barbosa Gonçalves, aluna do Colégio JK, um talento do Guará.

MUTIRÃO PRÓ-NORDESTE

Um grande mutirão organizado no Guará foi formado para ajudar os irmãos do Nordeste que estão sofrendo com a seca. O lançamento aconteceu dia 17 e durante todo o mês estarão sendo recolhidos donativos - alimentos não perecíveis e dinheiro - para serem encaminhados aos necessitados.

Para que se tenha garantia de que a ajuda chegue a quem precisa, tudo o que for arrecadado será encaminhado diretamente às regiões através da Cáritas Brasileira, organização ligada à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Estão autorizados a recolher os donativos a Paróquia Divino Espírito Santo (EQ 32/34), Paróquia São José (Lúcio Costa) e Paróquia Maria Imaculada (EQ 15/17). Contribuições em dinheiro na conta do Banco do Brasil 222.000-8, agência 3475-4. Ou contactar com Sônia Régis - 568.7488 ou 972.6022.

...
Estamos preenchendo as últimas para o Grupo Rafa's com destino à Disney, dia 13 de julho.

Serão 14 dias de muita alegria e diversão.

Conheça a nova coleção outono/inverno
KÁTIA MELO

Agora você não precisa mais sair do Guará para comprar uma roupa bonita e de qualidade, comparada com as dos melhores shoppings. Venha conhecer a nossa coleção outono/inverno.

Aberta diariamente até 19h.



AE 4 loja 7A - Guará II No prédio do BRB - 382.4400

DISNEY
maravilhosa!

Apenas US\$ 1.890,

Financiado em até 21 vezes nos cartões CREDICARD e DINERS: e 10 vezes no VISA
• Aplº quádruplo

- Incluindo:
- Passagens
 - Hotel
 - Café da Manhã
 - ingresso de 8 parques inclusive o Animal Kingdon (o novo parque da Disney)
 - traslados, seguro saúde e bagagem

8 anos de sucesso com grupos Disney.
(É o único grupo de Brasília acompanhado pelos donos da agência.)

Festa de 15 anos (opcional), com o ator Márcio Garcia, junto com o Grupo Janot



RAFA'S Ed. Consei - Loja 4 - Guará II - 567-8034
TURISMO

Fotos: Cristino/LaborPhoto



O bom público (mais de 1.300 torcedores) viu um jogo ruim, em parte por causa do estado do gramado, e pelo medo das duas equipes

Guará joga mal, empata, e técnico é demitido

Precisando vencer o Gama para voltar a ser líder, o Guará não mereceu mais que o empate em 0 a 0 domingo passado no Estádio do Cave. O jogo foi muito ruim, decepcionando o público de cerca de 1.300 pessoas (recorde no Cave neste ano) e nenhum dos dois times mereceu vencer. Pior para o Guará, que está há dois pontos do Gama, faz duas partidas fora, enquanto o time gamense

joga duas em casa.

O jogo foi marcado pelos erros dos dois times, provocados em parte pelo estado ruim do gramado do Cave. No segundo tempo, quando a torcida esperava que o Guará partisse para cima, por causa da necessidade de vitória, aconteceu o contrário. A situação ficou pior quando o técnico guraense Éder Antunes fez três substituições desastradas, provocando o

coro de "burro! burro!" na torcida. O Gama chegou a dominar boa parte do segundo tempo, mas também foi incompetente para fazer gol.

Por causa dos erros na escalação e nas substituições e da cobrança da torcida, a diretoria do Guará resolveu dispensar o técnico Eder Antunes. Mesmo com o time ganhando o primeiro turno, a atuação do técnico vinha

desagrando a torcida e a diretoria. Assumiu o técnico campeão de 96, Déo de Carvalho. O próximo jogo do Guará é domingo no Serejão, às 16h, contra o Taguatinga. O Gama joga em Braxlândia, contra o Ceilandense. O Gama é líder do quadrangular final com 9 pontos e o Guará é o segundo com 7 pontos. O Taguatinga tem 4 e o Ceilandense nenhum ponto.



REDE
BRASILFARMA
MINASDROGA

**Quando precisar,
pode contar com
a gente!**

São mais de 20 anos de atividades no Guará, sempre com o melhor atendimento, os melhores preços e a confiança que você merece.

- Completa linha de medicamentos
- Perfumaria
- Aplicação de injeções
- Completa linha de insulinas
- Medimos pressão
- **ENTREGAS A DOMICÍLIO**

Finn pó c/
50 envelopes

2,65

Fraldas Pampers Confort

4,98

Aceitamos todos os cartões de crédito e cheque pré datado

QE 15 BLOCO B LOJA 07
568-1494 e 381-4828



**ESCOLINHA
O GIRASSOL
ENCANTADO**

- **MATERNAL I E II**
- **1º, 2º E 3º PERÍODOS DE ALFABETIZAÇÃO**

- Professores especializados com experiência na faixa etária
- Parquinho de recreação

Desconto especial de

30%

para pagamento em dia

**O carinho e a dedicação
que seu filho merece**

QI 18 - Conj. I Casa 35

381-2858